Campinas, julho de 1968.

Caro confrade.

Ja está em atrazo a nossa Academia na decisão de se colocarem os retratos dos nossos patronos, em nossa sala de sessões.

Resolução antiga por ser executada, é motivo de reparos dos confrades, desejando tôda Academia esta colocação que nos vai distinguir nos meios acadêmicos do nosso país, além de representar uma dignificação daqueles que pelo renome de caráter, de talento e de cultura, tutelam nossos trabalhos.

Como em reuniões nossas assentou-se a execução imediata desta homenagem, vimos pedir aos acadêmicos um retrato do seu patrono. Reunidos todos os retratos, vamos mandar reproduzi-los, de uma só vez por medida de economia, num só tamanho, emoldurando-os após, e inaugurando-os solenemente. As despesas serão rateadas e os originais devolvidos.

Os retratos, ^{com as datas de nascimento e falecimento do patrono,} deverão ser entregues ao signatário desta, na rua Barreto Leme, 24/19 (tel. 9-34-82), ou em seu nome no Joquei Clube de Campinas, a praça Antônio Pompêo; também poderá recebê-los, o acadêmico Hilton Federice, a rua Engenheiro Cândido Gomide, 65 (tel. 9-82-73). É de boa prudência avisar por telefone quando a entrega tiver sido feita.

Dentro de duas semanas da expedição desta, voltaremos para insistir sôbre a necessidade intranferível de facultar-nos o retrato do seu patrono.

Cordiais saudações.

ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

Celso Maria de Mello Pupo,
1º secretário.